

7/11/64

Saber distinguir entre os aspectos positivos e negativos

Na discussão dos fenómenos da nossa sociedade é necessário um conhecimento profundo e científico da realidade, que nos permita rejeitar os aspectos negativos e valorizar e salvaguardar os aspectos positivos que constituem elementos fundamentais de coesão dos grupos sociais, disse o Presidente Samora Machel, ao dar as linhas de orientação sobre como a Conferência Extraordinária da OMM, ontem iniciada na capital, deverá proceder ao analisar os problemas que afectam a Mulher moçambicana.

«Quando falamos nos ritos de iniciação» — afirmou o Chefe do Estado — «pensamos quase exclusivamente nos aspectos da iniciação sexual e das cerimónias, por vezes chocantes, que os acompanham.

Estes aspectos são apenas parte de um amplo ritual de transmissão, às novas gerações, do conjunto de

Ao procurarmos eliminar os aspectos negativos dos ritos de iniciação, não podemos rejeitar a globalidade do processo de educação, que é um dos elementos fundamentais de coesão dos grupos sociais.

«Devemos saber distinguir aquilo que são formas traumatizantes de

Acerca desta questão, o dirigente máximo da Nação salientou que compete, em particular, à OMM, fazer com que, gradualmente, a educação familiar se coadune com a educação escolar e, em perspectiva, coincida com o processo da educação global da sociedade. «É este objectivo que, consolidado, fará com que todo o nosso Povo assuma com profundidade os valores da unidade nacional».

O LOBOLO

O Presidente Samora Machel, analisou depois a prática do lobolo, destacando que devemos saber identificar o que o lobolo representa como forma social de constituição da família, como um meio de reconhecimento público desse facto.

«Isto é, importa compreendermos o que o lobolo contém, como elemento de constituição da família sólida, prestigiada e socialmente reconhecida.

Devemos ainda saber distinguir o que são direitos sobre a mulher e aspectos comerciais decorrentes da prática do lobolo que atentam contra a dignidade da mulher».

Acerca da poligamia, outro problema analisado pelo Chefe do Estado, foi frisado que ela tem a sua origem na exploração da força de trabalho da mulher e foi reforçada, ao longo dos tempos, como símbolo de riqueza e de virilidade.

Depois de realçar que a poligamia é, contudo, uma prática muito radicada na tradição cultural em todo o nosso País, o Presidente Samora Machel disse que no processo da emancipação da mulher se torna necessário «continuar a desenvolver uma profunda acção de mobilização e explicação sobre o carácter retrógrado desta prática e de educação das novas gerações no respeito integral da mulher».



Salomé Moiane, Secretária-Geral da OMM, ao intervir na abertura da Conferência Extraordinária daquela organização

valores morais, culturais, de relacionamento e de comportamento, de conhecimentos práticos da vida doméstica, da educação das crianças, da produção agrícola e tantos outros»

violentação psíquica da mulher como objecto de prazer e o que são os aspectos educativos que estas cerimónias contém», apontou o Chefe do Estado.